

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA INVESTIGATIVO

Instituição: UEMS - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Discente de mestrado do programa de Pós-Graduação em recursos naturais: SILVA, Anna Júlia Molina¹ (juju9molina@gmail.com);

Área temática: Ensino de Ciências exatas e da natureza

Com o passar dos anos a tecnologia vem cada vez se adentrando na sociedade e dessa forma influenciando na vida de adultos, jovens e adolescentes e a procura pela interpretação e adaptação cotidiana para atender a essa nova demanda vem aumentando exponencialmente nas mais diversas áreas de conhecimento. Com a educação não poderia ser diferente, e através de um relato de experiência profissional dentro de uma sala de aula com o foco na promoção do saber científico através da interação crítica dessas inovações tecnológicas nas ferramentas de ensino buscou-se efetivar uma análise qualitativa a respeito de reflexões e vivências dentro da temática tecnologia e ensino, expondo um novo formato de aprendizagem que emergiu recentemente. Ponderando a respeito da perspectiva do aluno, o relato buscou satisfazer a pergunta de pesquisa utilizando teoria e vivência em sala de aula, identificando e evidenciando traços de criatividade, desenvolvimento e interesse dos alunos em especial voltado para a área física, visando a ampliação das ferramentas e capacidade de argumentação assim como suas reflexões diante de impedimentos no dia a dia, tendo como foco o chamado movimento *maker* que vem demonstrando uma crescente aceitação pública dos argumentos propostos há décadas por educadores progressistas. Desta forma recolher informações de forma interpessoal utilizando de relato de experiência de forma crítica e detalhada para responder uma pergunta de cunho pessoal que relaciona um movimento tecnológico com o ensino e quais as perspectivas por parte dos alunos sobre a junção destes, expondo a importância da robótica como um estimulante educacional com o qual torna viável a interdisciplinaridade em seu âmbito, assim como é de grande valia para áreas de ciências exatas e da natureza, é um fator gerador de discussões para novas possibilidades e modalidades de ensino. Sendo assim as observações e discussões levantadas trazem a tecnologia como ferramenta de ensino, auxiliando o processo de aprendizado dos jovens estudantes que já nascem cercados por essas ferramentas e possuem facilidade com as mesmas, expondo a necessidade de direcionamento para uso congruente, indo além do interesse de consumo, a necessidade para compreensão e domínio sobre a tecnologia junto do vislumbre de futuro com interação na área, sendo característico desse tipo de ensino investigativo o aluno ter espaço para construir seu próprio conhecimento explorando diversos aspectos como prototipagem e projeção, execução de projeto e a possibilidade de aperfeiçoamentos ou adaptações próprias, o que faz o aluno ir além da ampliação da gama de possíveis interesses futuros, refinando as práticas metodológicas dos mesmos e desenvolvendo o saber científico dos jovens ativamente.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino em física; Cultura *Maker*; Robótica no ensino.

AGRADECIMENTOS: Agradeço aos órgãos de fomento UEMS, PGRN, CERNA, CAPES, CNPQ, FUNDECT.